

PAINEL S/A

Mais ação

A alta nos preços das ações de uma retomada nos lançamentos de papéis, segundo a CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

As emissões durante os primeiros quatro meses do ano cresceram 73% reais, em cruzetas, em relação ao mesmo período do ano passado.

Menos renda fixa

O mesmo processo não foi observado com relação às emissões de debêntures — diferença de renda fixa —, que caíram 47% no período.

Concorrência no açúcar

Alguns usineiros da região de Ribeirão Preto (SP) — coordenados pelo Sindicato Distribuidores — uniram-se para competir com a Copersucar no fornecimento de açúcar para indústria de chocolate e refrigerantes.

Com segurança

A Sadia está substituindo os grampos de alumínio por adesivos da 3M do Brasil nas embalagens de seus produtos exportados.

Papéis revestidos

A Ceniñ Metalização e Metalúrgica S/A realizou lucro de Cr\$ 7,9 bilhões no primeiro trimestre. O resultado reflete principalmente a expansão de 24%, em comparação com o mesmo período de 91, nas exportações da Caulim da Amazônia S/A.

Na cerâmica

A Indústria Cerâmica Paraná (Inepac) completou 40 anos com a inauguração da fábrica de São Mateus do Sul (PR), investindo US\$ 50 milhões. Os controladores da suca Karazim Holding Ag. Laufen desembolsaram US\$ 25 milhões.

Relações distintas

Flavio Cesar Maia Luz é o novo diretor de relações com o mercado da Duratex. A função era acumulada por Paulo Setúbal Neto, presidente da empresa.

Equivalência no Mercosul

O presidente da Bolsa do Rio, Carlos Reis, propôs à CVM eliminar a tributação de 2% sobre ganhos de capital por pessoas físicas. Na Argentina, não há essa tributação.

Papel externo

A Ripasa investiu US\$ 160 milhões em máquina de papel em Limeira (SP), gerando 500 novos empregos. Está de olho nos mercados da Argentina e Uruguai.

Com câmbio

A Nossa Caixa-Nosso Banco começa a operar com câmbio.

Parecer transparente

Apesar de estar sendo questionado o empresário que o Banco concedeu a uma firma de seus auditores (Bianchessi), as irregularidades no balanço do banco foram apontadas no parecer daqueles auditores.

Maquiagem apontada

O parecer da Bianchessi chamou a atenção para procedimentos duvidosos que elevaram o lucro do Banco.

É o caso, por exemplo, de débitos trabalhistas provisionados a menor, provocando elevação de Cr\$ 35 bilhões no resultado.

A quem compete

Para a CVM, nada impede que o banco empreste à empresa dos auditores, desde que não haja vícios nessa operação.

Compete ao Banco Central investigar eventuais irregularidades nessa área.

Carro financiado

O Banco SRL — do ex-ministro João Sayad — coordenou colocação de títulos no mercado internacional no valor de US\$ 100 milhões da Ford Indústria e Comércio.

Em questão

Edward Hartmann, especialista em ganhos de produtividade nos EUA, estará em junho, em São Paulo, para uma série de palestras.

Na administração

Darcio Navarro (das empresas Dow) é o novo presidente da Associação Brasileira da Indústria de Alcalis, eleito ontem no Rio.

Máquina importada

A Cartonagem Jofar fez arrendamento de US\$ 1,7 milhão de máquina gráfica importada pela Gutenberg.

O BFB fez a operação de "leasing" que tem prazo de três anos.

Do pé para a boca



A máquina da Jofar produz, em uma semana, um milhão de caixas de embalagem para a Lacta.

Com a crise no setor de calçados, a empresa — que produzia caixa de calçados — investiu em embalagens para produtos alimentícios.

OPINIÃO ECONÔMICA

A vez dos governadores

ODED GRAJEW



Causa espanto o baixo nível de reação da sociedade civil frente ao grave momento pelo qual o Brasil está passando. Um certo clima de conformismo e resignação contamina até parcelas da oposição.

A recessão se aprofunda, agravando seus conhecimentos e nefastos efeitos: o desemprego aumenta, a violência cresce e cada vez maior a falta de segurança. Forçados pela necessidade econômica, muitos pais de família de baixa renda tiram seus filhos da escola para que trabalhem, o que aumenta o índice de evasão escolar. Baixa a qualidade dos serviços públicos e sociais, como moradia e transportes. Os escândalos políticos pipocam com muito mais rapidez do que as punições aos culpados. O Congresso imobiliza-se dividido entre apuro fisiológico e oposição ao Executivo. O Judiciário continua moroso, reforçando a sensação de impunidade.

O maior risco desse quadro é que aumente na população o descrédito na democracia. Podem se multiplicar os setores da sociedade que acreditam que a melhor saída é "cada um por si" ou "a Justiça pelas próprias mãos". A substituição da democracia pela lei do mais forte, entretanto, apenas deteriorou ainda mais as condições sociais. Basta olhar hoje o que sobrou do Líbano para comprovar esse fato.

Portanto, mais uma vez a saída de passar por uma reação da sociedade civil, o setor mais organizado e consciente da população brasileira. A sociedade civil precisa reagir, não através de uma, mas sim por meio de múltiplas ações em vários campos, a fim de obter uma reversão da recessão e a melhoria das condições sociais, reforçando o regime democrático.

Um belo exemplo de como a sociedade civil pode se organizar e tomar a si a responsabilidade de se engajar num programa conjunto vem sendo dado pelo Pacto pela Infância. Reunido, entre outras, entidades como a CNBB, CUT, COT, Unicef, CNI, PNBE, Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, além dos ministros da Saúde, Educação, Ação Social e Relações Exteriores, do presidente do Congresso e do procurador-geral da República, o Pacto pela Infância começa a agir a tomar ações concretas com o objetivo de reverter a miséria em que se encontram 60 milhões de crianças no Brasil.

A mais importante dessas ações é a convocação que está sendo feita pelo pacto a todos os governadores de Estado para que participem de uma reunião no próximo dia 20 de maio em Brasília. Será um encontro de cúpula onde pela primeira vez, juntos, os governa-

dores vão debater a situação nacional da infância e estabelecer uma proposta concreta de estratégia conjunta para fazer valer os direitos das crianças e dos adolescentes no Brasil.

Através do Pacto pela Infância, a sociedade civil estará convidando os governadores para que demonstrem a disposição política em cumprir a Constituição e o Estatuto da Criança e do Adolescente, acatando a determinação de colocar a criança como a prioridade absoluta de qualquer programa de governo.

Os governadores serão convocados a um amplo compromisso de implementar, em seus Estados, condições para a melhoria da saúde e da educação das crianças. Serão instados a acabar de vez com a crescente violência contra a criança, que abarca desde os maus-tratos domésticos até os assassinatos nos Estados mais im-

portantes do país. Serão cobrados a criar os Conselhos Estaduais de Direitos da Criança e do Adolescente. Serão solicitados a implementar a proteção à saúde da criança, atendendo a exigências legais como a adequação dos hospitais para que um dos pais permaneça junto à criança internada em período integral. Serão convocados a incentivar medidas como o aleitamento materno e os exames médicos no período pré-natal. Serão convidados a ampliar a rede escolar e aumentar a autonomia das escolas, estimulando seu melhor gerenciamento pedagógico e financeiro.

Todos esses compromissos deverão ser assumidos publicamente, para que a sociedade civil possa cobrar posteriormente se foram cumpridos. Infelizmente, o Brasil não está cumprindo as metas do Encontro de Cúpula pela Infância das Nações Unidas, que reuniu governantes de 88 países

(incluindo o presidente Collor) em 1990, em Nova York. Na ocasião, aqueles governantes comprometeram-se com metas de redução da mortalidade infantil e melhoria das condições socioeconômicas para que a situação da infância se reverta em todo o mundo.

Uma vez que, pela Constituição, a descentralização outorga hoje uma importância cada vez maior aos Estados e municípios, nada mais justo do que o engajamento dos Executivos estaduais e municipais no Pacto pela Infância. O encontro dos governadores que se realizará em Brasília pode se transformar num passo concreto para reverter o quase imobilismo da sociedade civil em relação à grave situação do país. Trabalhando pela criança ao menos estaremos melhorando o Brasil de amanhã.

ODED GRAJEW, 46, é presidente da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e coordenador do PNBE (Plano Nacional das Bases Educacionais).

AGRIMISA: O BANCO QUE TRATA SUA EMPRESA COMO CLIENTE. AGRIMISA

IMPOSTO DE RENDA

Como declarar quotas de capital

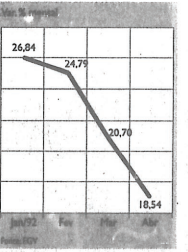
ANTONIO CARLOS BORDIN e CARMINE ABBONDATI NETO
Esta seção orienta diariamente os leitores para o preenchimento da declaração de Imposto de Renda da pessoa física.
252) L.A.L.A., Juaçuá (SP) — Como valorizar quotas de capital de microempresas e de empresas tributadas com base no lucro presumido?
Resposta: Valorize pelo custo corrigido com base nos índices constantes do Demonstrativo de Apuração dos Ganhos de Capital.
253) F.S., São Paulo (SP) — No ano anterior vendeu um imóvel adquirido há mais de 30 anos, tendo recebido 10% no ato e o restante em 1992, corrigido pelo IGP. Pergunta: a) Como calcular ganhos de capital? b) É necessário preencher o Demonstrativo de Apuração dos Ganhos de Capital? c) Como declarar o saldo a receber em 31 de dezembro?
Resposta: a) O lucro isento é a diferença entre o valor de venda e o custo histórico. b) Não, c) Declare o saldo corrigido até 31 de dezembro e o valor declarado e o original declarado no quadro 3.
254) M.A., São Paulo (SP) — Em 1991 recebeu mais de Cr\$ 4 milhões de rendimentos de aluguel e Cr\$ 1.084.000,00 de proventos de aposentadoria. Pergunta: Deve apresentar declaração?
Resposta: Sim, porque os rendimentos tributados (aluguéis) foram superiores a Cr\$ 1,5 milhão.
255) T.R., São Paulo (SP) — Como lançar o aumento de quotas de capital de uma sociedade de incorporação de reservas?
Resposta: Lance na linha 01, do quadro 4.

TERMÔMETRO

IGP

Inflação medida pela GV cai para 18,54%

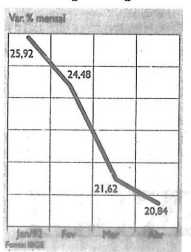
A inflação de abril medida pelo IGP (Índice Geral de Preços) da FGV (Fundação Getúlio Vargas) foi de 18,54% e ficou 2,16 pontos percentuais abaixo dos 20,70% registrados em março. O acumulado em quatro meses soma 126,48%.
O IGP foi o menor entre os principais índices de inflação do país em abril. A última vez que ficou abaixo de 20% foi em setembro de 91, com 16,19%.
No acumulado o IGP, os preços no estabelecimento aumentaram 17,80%, os preços ao consumidor, 20,10% e o custo da construção civil, 17,42%.



INPC

IBGE apura queda de 0,8 ponto percentual

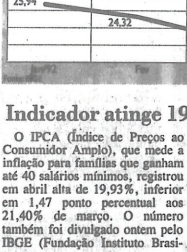
O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) registrou em abril uma inflação de 20,84%, com queda de 0,78 ponto em relação aos 21,62% de março, de acordo com dados divulgados ontem pelo IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no Rio. O acumulado do ano é de 130,36%. O INPC mede a variação de preços para famílias com rendas de até oito salários mínimos e é apurado entre 1º e 30 de cada mês. Como o IGP da Fundação Getúlio Vargas, o INPC de abril foi o menor desde setembro de 91, quando variou 15,62%.



IPCA

Indicador atinge 19,93% no mês de abril

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), que mede a inflação para famílias que ganham até 40 salários mínimos, registrou em abril uma de 19,93%, inferior em 1,47 ponto percentual aos 21,40% de março. O número também foi divulgado ontem pelo IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O IPCA foi o terceiro entre os principais índices de inflação do país a registrar inflação abaixo de 20% em abril. Os outros foram o IGP (18,54%) e o IGP-M (19,94%). Os dois últimos são calculados pela Fundação Getúlio Vargas.



COMÉRCIO

Preços no varejo sobem 23,1% em SP

O IPV (Índice de Preços no Varejo) ficou em 23,09% na primeira quadrissemana de maio, superando em 3,3 pontos percentuais a taxa anterior, segundo pesquisa da FCESP (Federação do Comércio do Estado de São Paulo). Já a taxa semanal evoluiu apenas 3,89%, inferior aos 10,81% registrados entre 22 e 28 de abril. Os produtos alimentícios lideraram as remarcações semanais. Para os pesquisadores da FCESP, os aumentos foram causados pelo reajuste das tarifas públicas, por expectativas em torno do novo salário mínimo, além do Dia das Mães.

